

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2007

(Do Sr. Marcelo Serafim)

Requer urgente realização de Audiência Pública com a presença dos Senhores Ministro de Minas e Energia e dos Presidentes da ELETROBRÁS e ERAN, para expor sobre a implantação do Programa “Luz para Todos” no interior do estado do Amazonas.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero urgente realização de Audiência Pública com a presença dos Senhores Ministro de Minas e Energia e Presidentes da ELETROBRÁS e ERAN, para expor sobre a implantação do Programa “Luz para Todos” no estado do Amazonas.

JUSTIFICATIVA

O Governo Federal iniciou em 2004 o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica, o “Luz para Todos” com o objetivo de levar energia elétrica para a população do meio rural.

O Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e tem a participação da Eletrobrás e de suas empresas controladas. A ligação da energia elétrica até os domicílios é gratuita. As famílias sem acesso à energia

estão majoritariamente nas localidades de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e nas famílias de baixa renda.

Cerca de 90% destas famílias têm renda inferior a três salários-mínimos e 80% estão no meio rural. Por isso, o objetivo do Programa é levar a energia elétrica a estas comunidades para que elas a utilizem como vetor de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar.

Além disso, a chegada da energia elétrica facilita a integração de outros programas sociais, como o acesso a serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento.

Porém, segundo dados constantes no relatório do Ministério de Minas e Energia, o Amazonas é o estado mais atrasado no cronograma de instalação do Programa Luz Para Todos no Brasil, que tem como meta no estado do Amazonas, o atendimento à 81 mil famílias.

Os prefeitos de alguns municípios amazonenses reclamam que a ERAN, empresa vencedora da licitação e responsável por atender a maioria das cidades que constam no cronograma do governo, não tem estrutura suficiente para realizar a instalação da rede de eletrificação rural.

Segundo o prefeito do município de Apuí, Antônio Roque Longo, as poucas máquinas que a ERAN mandou para Apuí estão paradas, e que não existem trabalhadores da empresa. Em Apuí, que fica a 220 quilômetros de Manaus, são 25 mil habitantes, desses pelos menos oito mil vivem no escuro. Desde 2005, apenas 105 famílias foram beneficiadas com o programa.

Outro município penalizado com a morosidade no cumprimento do cronograma é a cidade de Boa Vista do Ramos, a 270 quilômetros de Manaus. Até hoje apenas 29 quilômetros de rede foi instalada, atendendo somente a 700 famílias. A meta, segundo o Governo Federal, é que três mil sejam beneficiadas.

Ainda temos informações que em algumas cidades o programa ainda nem saiu do papel, como é o caso do município de Anamã, a 168 quilômetros da capital amazonense.

Este quadro de total descaso com o povo amazonense não pode perdurar.

Neste sentido, a Audiência Pública se faz necessária para o esclarecimento dos motivos do atraso no cumprimento do cronograma, e, principalmente, para se discutir soluções para que o “Programa Luz Para Todos” seja uma realidade na vida do povo amazonense que tem sofrido com a falta de energia elétrica.

Sala da Comissão, em 26 de junho de 2007.

Dep. Marcelo Serafim
(PSB/AM)